





**Nótuas de cinema**

**«SERPICO»**

«Serpico» é o nome de um filme e de um homem só. Isolado porque lhe chegam, para viver, a sua casa, o seu cão, o jardim, amigos e amores que acontecem, mais ou menos duradouros, mais ou menos de passagem. A quem chega isso e um trabalho que sonhou desde a infância, o dos tais «homens de azul» que sabem o que realmente se passa, que «estão lá» quando as coisas acontecem, que zelam para que as pessoas possam viver livres na cidade.

Só que os tais «policia» de que Serpico se quer tornar em mais um, não existem de facto; em vez deles há uns burocratizados funcionários tão corruptos como os criminosos que (não) perseguem o trabalho de um ou outro «anjinho» que apareça. Uns funcionários tão corruptos como os criminosos que (não) perseguem, que conhecem apenas a solidariedade que vem da partilha do produto do crime. Que são, ao fim e ao cabo, apenas uma das bases de uma pirâmide em que a corrupção é tão total que as pessoas só passageiramente, e isto apesar do barulho que fazem, se interessam pelo «escândalo» e logo tratam, e para isso as instituições servem-lhes à perfeição, de abafar, marcar e abater o elemento perturbador que o tenha trazido à superfície. Assim acontece a este polícia anacrónico a quem as piscadelas de olho da sociedade de consumo não seduzem; cujo isolamento a hierarquia não deixam acontecer sem mexerem um dedo, fomentando-o até, e que acabará por levar um tiro no rosto perante o imobilismo dos «colegas», só espantando afinal que, dadas as circunstâncias, isso não tivesse acontecido mais cedo. Serpico a quem a situação de tensão prolongada já afectara os nervos, que a companhia já abandonara porque viver junto de alguém em conflito com o carneirismo ambiente se torna demasiado difícil, Serpico que experimentou, cada vez com maior risco, todos os meios de denúncia, dentro e até fora do departamento policial e encontrou sempre elogios hipócritas à sua honestidade que, claro, não passavam daí. Cujo «mal» foi não se ter apercebido de que as mesmas leis de violência que vigoravam na rua, os tributos pagos pelos delinquentes aos polícias, o murro e a facada utilizados por polícias e ladrões numa engrenagem em que a ladroagem oficial só difere de outra exactamente por isso, por ser oficial e ter a cobertura da lei, não aconteciam só na Polícia mas em todos os sectores de todo o sistema onde um ou outro «carola» acaba por não fazer nada e acomodar-se mais dia, menos dia, ou apanhar um tiro e o ódio de toda a gente se mezer numa pedra do edifício.

A acção deste filme decorre nos Estados Unidos da América.

Maria João de Sousa

**do alto da torre**



**O PLANO DE OBRAS DA JUNTA DE FREGUESIA DA FUSETA**

No seu edifício-sede, o n.º 1 da Rua da Liberdade, a Junta de Freguesia da Fuseia reuniu mais uma vez, a fim de dar conhecimento do seu plano de obras, a concretizar no mais curto espaço de tempo.

Assim, está projectada a continuação da Avenida 25 de Abril (parte oeste) prolongamento que se cifra em mais 200 metros e que bastante irá beneficiar os terrenos vizinhos, além de terminar com uma zona pantanosa que em nada prestigia esta terra soalheira.

Outro dos projectos em mente é a desafecção da mata da beira-mar, para nela ser instalado um parque de campismo com luz, água e esgotos. Esta obra já havia sido apresentada à Câmara Municipal de Olhão e à Comissão Regional de Turismo do Algarve; mas houve tais entraves e o custo era tão elevado, que forçosamente teve de ser colocada de parte. Todavia, a pertinência dos fusetenses faz com que novamente o assunto venha a lume, desejando-se que o parque de campismo seja uma realidade, embora sem grandes requintes nem luzes. Prático e higiénico, é o que se pretende na hora que passa.

Junto ao adro da igreja existe um terreno que há longos anos tem estado abandonado e nele a Junta de Freguesia pensa construir um parque infantil, onde as crianças da «branca noiva do mar» possam brincar alegremente, sem o perigo de serem atropeladas na rua, como aliás é frequente. Para o efeito já ali andou uma máquina a nivelar o solo.

Também junto às escolas primárias e com a ajuda da Juventude Democrática Fusetense, sem distinção de partidos políticos, a autarquia tem envidado o melhor dos seus esforços para construir um parque com as medidas máximas, para a prática dos desportos, momento o basquetebol, o andebol e a patinagem.

Lá têm dado a sua melhor colaboração gratuita, pedreiros, empregados de escritório, pescadores, engenheiros, merceiros, etc., etc. Assim se consegue vencer!

Rels d'Andrade

**Uma fotocópia poderá ser mais perfeita que o seu original?**

É natural que duvide... É difícil prová-lo através de palavras — por isso mesmo, apenas lhe dizemos: experimente!

Nós somos os STÚDIOS HÉLDER — Rua D. Francisco Gomes, 30 r/c — FARO — Telef. 2 44 53. Filial — Rua Prof. Dr. Pinto Barbosa, Lote D, n.º 69 — TAVIRA — Telef. 081-22393.

**Vem ao Algarve o Grupo de Teatro da Manutenção Militar?**

Encará-se a deslocação à nossa Província do Grupo de Teatro da Manutenção Militar, que efectuará espectáculos com a peça «O urso», de Anton Tchekov, com encenação de Rui de Matos e um acto musicado sob a direcção do capitão Silvío Pleno.

O Hotel da Balaia pôs à disposição da Comissão Dinamizadora do M. F. A. as suas instalações para alojamento dos elementos daquele Grupo de Teatro.

**MOREIRA & MOREIRA, LDA.**

Certifico que, por escritura de 7 de Abril de 1975, lavrada e exarada de fl. 3 v.º a fl. 6 do livro de notas para escrituras diversas n.º 83-A, do Cartório Notarial de Lagos, a cargo da notária licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, Victorino Joaquim da Cruz, casado, residente em Paul, concelho de Torres Vedras, cedeu a Maria Luísa da Conceição Bolas Moreira, casada, residente em Lagos, pela quantia total de 300 000\$00, duas quotas do valor nominal de 50 000\$00 e 25 000\$00 que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma Cruz & Moreira, Lda., com sede em Lagos, e renunciou à gerência.

Pela mesma escritura foram alterados os artigos 1.º e 6.º do pacto social da mesma sociedade, que passaram a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma Moreira & Moreira, Lda., tem a sua sede na Avenida dos Descobrimentos, lote 5, 2.º, esquerdo, freguesia de S. Sebastião, desta cidade e concelho de Lagos.

**ARTIGO 6.º**

Para obrigar a sociedade bastará a assinatura de qualquer dos sócios. Todavia, a gerência pertence a ambos os sócios.

É certidão que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Lagos, 12 de Abril de 1975

O Segundo Ajudante,

Luísa Simões Costa

**Um estradista seguro, confortável, familiar - com mais espaço!**



**Renault 12 break**

Para os que precisam de mais espaço no seu automóvel, mantendo o conforto, a segurança, as qualidades de estradistas de um "familiar" de classe, a Renault fabrica o Break Renault 12. Todas as grandes qualidades do Renault 12, e mais espaço...

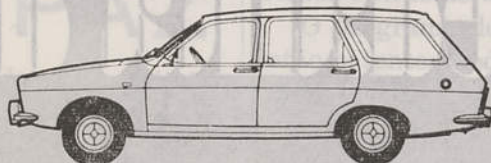
**Conforto:** Suspensão por molas helicoidais. Assentos anatomicamente estudados, reclináveis e reguláveis em comprimento.

**Segurança:** Tracção à frente.

Travões de disco às rodas da frente.

**Performance:** Motor de 1289 cm<sup>3</sup>, 60 cv SAE, velocidade ao cronometro 145 Km/h.

**O Break mostra a sua dupla vocação:** Pode receber grande volume de bagagem com 4 ou 5 passageiros a mala tem 910 dm<sup>3</sup>; rebatendo o banco traseiro e com 2 passageiros a mala fica com 1650 dm<sup>3</sup>! Enfim, tal como o Renault 12, um conquistador!



**Muito mais do que um carro funcional.**

**UTIC-FILIAL**

Rua General Teófilo da Trindade

**FARO**



**Vão ser criadas Comissões de Moradores em Paderne**

Com o objectivo da eleição de comissões de moradores em toda a freguesia, realizou-se, no salão de festas da Casa do Povo de Paderne, uma sessão convocada pela comissão administrativa da Junta de Freguesia com o patrocínio do M. F. A., que se fez representar pelo tenente Guerreiro e sargento Abel Flores.

Compareceram muitos padrenses que enchendo o amplo salão demonstraram interesse pelos problemas que lhes dizem respeito e à sua freguesia. Depois das explicações sobre os objectivos das comissões de moradores, dentro do processo revolucionário em que nos inserimos, houve animado debate entre o público e os elementos da mesa.

Foram apresentadas propostas para a formação das comissões de moradores, umas preconizando uma comissão central com um ou dois delegados em cada sítio e outras várias comissões formadas em cada sítio ou grupo de sítios e lugares, pela vontade expressa dos seus moradores a que se juntariam novas comissões, em toda a freguesia, constituindo-se uma união ou confederação. A proposta de José Teixeira Zurrapa, bem delineada e com um amplo esquema de acção, posta à consideração dos presentes, após acalorada discussão que levou o autor a fazer uma análise bastante objectiva, foi aceite por maioria. Exprime uma ideia de unidade com uma comissão dividida em várias zonas, em cobertura de toda a freguesia, em subcomissões constituídas por elementos a eleger democraticamente.

A encerrar a sessão, que se prolongou até altas horas, realizou-se a eleição, por voto secreto, dos sete elementos que formam uma comissão encarregada de estudar os pormenores ligados à comissão de moradores, tais como o número de zonas, elementos que constituirão as subcomissões e suas atribuições,

**Dr. C. Pereira Rios**

Médico Especialista  
Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Sto. António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 22100.

estatutos e demais situações que a este dizem respeito. Foram eleitos os srs. João Guerreiro Madeira, José da Silva Medeiros, António Guerreiro da Saúde, Arménio Aleluia Martins, António Rodrigues Neto, Gregório Luis e Joaquim Rodrigues Alho.

Os padrenses souberam dizer presente, demonstrando estarem interessados não só na melhoria das suas condições sociais como em defender as liberdades conquistadas. — V. P.

**Apoio a pequenos e médios agricultores**

A concessão de crédito agrícola de emergência foi o tema de uma reunião que se efectuou no ex-Grémio da Lavoura dos Concelhos de Faro e São Brás de Alportel e em que participaram uma equipa do Instituto de Reorganização Agrária (I. R. A.), a comissão liquidatária do Grémio, elementos dos Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Agrário (S. A. D. A.) e um delegado da banca.

Foi acordado, em princípio, conceder facilidades de crédito a pequenos e médios agricultores do concelho de Faro, que totalizam 2 600 contos.

**Pensão BELA VISTA**

Trespasa-se com todo o recheio, situada na Rua Teófilo Braga, 65 e 67 em Olhão. Trata telefone 72600.

**Actividades do Grupo Cultural do Hotel da Balaia**

No prosseguimento das suas actividades, o Grupo Cultural, Recreativo e Desportivo do Pessoal do Hotel da Balaia, fez agora a estreia do Grupo Coral do Pessoal do Balaia, constituído por 36 elementos, a duas vozes e solistas e sob a direcção de Albano Alves.

Em três sessões dedicadas aos sócios e familiares, foi apresentado um espectáculo com duas partes. Na primeira, houve declamação poética a cargo de João Manuel Mascarenhas. Na segunda, apresentou-se o Grupo Coral, sendo o «separador» entre os vários números feito com versos do poeta António Aleixo.

**Helisberto E. Correia**  
— TÉCNICO DE CONTAS —  
(Inscrito na D. G. C. I.)  
Assistência e Responsabilidade Técnica de Contabilidades do Grupo A  
Montagem e Supervisão de Escritas de todos os Ramos de Actividade  
Pareceres Contabilísticos — Orientação Fiscal  
Gabinete — Largo D. João II, 36-1.º — Telef. 23643  
Residência — Rua Alexandre Herculano, 142  
Telef. 23430  
**PORTIMÃO**

**NÃO ESQUEÇA O PASSAPORTE EM CASA.**  
MAS VERIFIQUE PRIMEIRO SE SE ENCONTRA EM DIA E LEMBRE-SE QUE A STAR PODERÁ OBTÊR-LHO POUPIANDO-LHE UM TEMPO PRECIOSO.  
PAGUE SUAVEMENTE COM O CREDI-STAR  
**STAR**  
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA  
Lisboa - Estoril - Porto - Funchal - Luanda  
R. CONSELHEIRO BIVAR, 36  
TELEF. 23986 - FARO

# Grandezas e falhas do Canto da Ocidental Praia

(Conclusão da 1.ª página)

pressionar e galvanizar até um ignorante como eu. Talvez gostasse mais de ouvir maior número de temas melódicos, facilmente acessíveis a ouvidos pouco treinados na técnica dos sons. Ou, à maneira wagneriana, talvez gostasse de ligar um tema fulcral a cada uma das duas personagens que enchem todo o primeiro acto e soberanamente o dominam: Camões, a Morte. Mas, repito, o drama é tão intenso, a ideia central tão interessante, as imagens desfilam tão seguidas e tão cheias de acção, que a música tudo envolve, tudo acompanha, tudo faz realçar.

O segundo e o terceiro acto descrevem-nos a luta de Camões com a vida. Aí, quer-me bem parecer que nem o poeta nem o músico foram tão felizes. Camões não conseguiu subtrair-se à lei da vida — e parece-me que, neste aspecto, foi tão mesquinho como qualquer homem vulgar. Vitorino idealiza uma vida como gostaria que ela tivesse sido, mas como me parece que não foi. Talvez por isso, o segundo e terceiro actos não tenham, a meu ver, aquela força, aquela garra imensa do primeiro. Atrevo-me, até, a ir mais longe e a dizer que (excluindo a inesquecível cena de Camões, estonteado, lendo o seu poema a uma corte de cretinos), abundam os risos fáceis (o intelectualoides — da Brasileira? — a patetinha das fitas e laços), a observação superficial (o inquisidor), até, a ir mais longe e a dizer que La Parquer Mayer (a morte final de todos quantos lêem a vida errada de Camões). De génio, um Camões estonteado, cheio de respeito pela força e pela glória dos antigos, ouvindo os risos soezes de uma corte de cretinos que só percebe o sezo (as fraldas delicadas) e só reage, rindo, àquilo que não consegue perceber.

Talvez a infelicidade resulte de ter Vitorino de Almeida arrancado da ideia de um Camões revolucionário, pregando revoltas incompreendidas — ele, que, se bem cuidado, foi homem de muita sensibilidade mas cuja vida foi banal, banal até acabar como funcionário público, com reforma por inteiro.

E desconfio que foi para alcançar este supremo fim de todo o bom funcionário público (a reforma por inteiro, nesses tempos chamada tença), foi para isso que o poeta leu os «Lusiadas» a D. Sebastião. Parafraseando Bernard Shaw, o poeta pode ser épico, a sua vida pode ser banal, acomodaticia, vulgar.

Claro que, bem espremida, toda a obra de qualquer artista terá sempre qualquer faceta que pode ser aproveitada como um sintoma de revolta contra os valores sociais da época. Não há poetaastro nenhum que não tenha rimado: esta sociedade / não tem sombra de caridade, ou outra parvoeira no género. Fazer disto suporte de um drama revolucionário, é muito arriscado, já que as bases não aguentam. Pena foi que Vitorino de Almeida não tenha analisado a figura extraordinária do Velho do Restelo — porventura como oposto à ideia de morte, império, afinal rapina. Mas todo um primeiro acto de génio e uma leitura colossal bastam para desculpar estes aspectos menos felizes.

Afonso de Castro Mendes

## Pastelaria

Trespasa-se, bem acientada. Fabrico anexo. Resposta a este jornal ao n.º 470.

ANTES DE BEBER SAIBA ESCOLHER

# «VIDIGUEIRA»

VINHOS DE QUALIDADE

Distribuidor Exclusivo no Algarve

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

SEDE EM LOULÉ

Telefones P. B. X — 62002

AUTO-SERVIÇO PARA RETALHISTAS

LAGOS

Telefone 62125

LOULÉ

Telefone 62655

PORTIMÃO

Telefone 24640

## Armazém - Vende-se em Olhão

Amplio armazém com a área aproximada de 650 m2 com frentes para a Rua Manuel Martins Garrocho, n.º 2-A e 2-B e Estrada Nacional 125, n.º 183 e 183-A, preparado para estiva de peixe mas de aplicação fácil a outros fins industriais.

Mostra-se no próprio local, todos os dias úteis.

Resposta ao Apartado n.º 10 — Olhão.

## Contribuição Industrial GRUPO B

Na Repartição de Finanças do concelho de Vila Real de Santo António, encontram-se à reclamação de 1 a 15 de Julho próximo os rendimentos colectáveis fixados aos contribuintes deste grupo, e referentes ao exercício de 1974.

## Senhora aceita crianças

Preço, módico, com ou sem comida.

Telef. 22070 — Portimão.

## O crédito agrícola de emergência resultará em benefício da produção?

(Conclusão da 1.ª página)

logia: políticas, e assim muito pouco vemos feito e a fazer para progredirmos no campo agrícola com os créditos de emergência.

Esperançado, porém, na reorganização do Crédito Agrícola Mútuo, para o que sabemos trabalhar activamente o Instituto de Reorganização Agrária, que já convidou as Caixas Agrícolas para proporem um grupo de trabalho para colaborar no estudo em marcha, confiem-nos em melhores dias para os que amanhã a terra.

Os que actuam nas Caixas Agrícolas estão a par das necessidades dos produtores das respectivas áreas, e desde que seja possível obter juros a taxas reduzidas e facilidades nos créditos aos sócios que não tenham cadastro, podem contribuir grandemente para o aumento de produção do que carecemos para atingirmos a independência económica de que muitos falam, sem se aperceberem que para tanto há que trabalhar mais e falar menos.

Joaquim S. Piscarreta

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS  
MAQUINAS ELECTRONICAS  
PESSOAL ESPECIALIZADO  
EXECUÇÃO RÁPIDA  
Ao seu dispor nas  
OFICINAS ARMANDO DA LUZ  
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405  
PORTIMÃO

## ALUGA-SE

Apartamento novo, 2 assoalhadas, mobilado, água, electricidade, gás canalizado, óptimo local, perto do farol, aluga-se nos meses de Agosto e Setembro, na Rua Luís de Camões, Lote 17, 2.ª Frente, Vila Real de Santo António (próximo de Monte Gordo). Trata no local, ou r/c E.

## A «Estrada da Esperança» começa a ser uma realidade

(Continuação da 1.ª pag.)

posto que, até agora, em benefício de toda aquela vasta área agrícola, situada entre Purgatório e Tunes, nunca os cofres do Estado haviam despendido um centavo, embora, em contrapartida, sempre tivessem suportado, com as maiores dificuldades, os pesados impostos que lhes eram exigidos.

É oportuno salientar aqui, pelo que julgamos saber, que desta vez apenas se construiu o troço de estrada entre Purgatório e Guiné, no limite da freguesia de Paderne com a de Algoz, ficando ainda por resolver a sua continuidade nesta freguesia até, segundo cremos, ao local onde se situa a aldeia de Tunes.

Importa destacar que a construção deste troço de estrada em direcção à povoação de Algoz é de uma importância fundamental para o intercâmbio de produtos de toda uma vasta zona agrícola do barrocal algarvio que, através dele aproximaria as freguesias de Paderne, Alte, Benafim, Salir, etc., com as dos concelhos de Lagoa, Silves e Monchique, por intermédio do mercado de Algoz, que julgamos ser o maior mercado mensal do Algarve e um dos mais importantes do sul do País.

Confiamos, por isso, em que as entidades responsáveis do Município de Silves, deem a sua melhor atenção a este problema, que julgamos não ser muito oneroso, e do qual poderão advir muitos benefícios, tanto em favor dos habitantes de Matos, Guiné e Gateiras, como, sobretudo, para permitir um fácil e benéfico intercâmbio agrícola entre inúmeras freguesias do centro do Algarve.

Francisco Rodrigues Neto

Móveis para exteriores, em fibra de vidro



Fabricantes: APM

R. Convento da Sr.ª da Glória, 25  
Telef. 63179 — LAGOS

## Automóvel Volvo usado

Vende-se. Carroceria forte e moderna. Motor impecável. Consumo de óleo mínimo. Resposta a este jornal ao n.º 454/75.

## Reunião em Quarteira de sócios do Sindicato dos Engenheiros Técnicos Agrários

Decorreu em Quarteira uma reunião de sócios do Sindicato de Engenheiros Técnicos Agrários radicados no Algarve, para discussão do projecto dos estatutos do Sindicato, com vista a habilitar o delegado sindical a participar em Lisboa numa reunião para elaboração da proposta definitiva de projecto estatutário que será discutida a nível nacional na assembleia geral do Sindicato.

## EDITAL

JOAQUIM MANUEL CHARNECO, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

Torna público que, conforme deliberação da Comissão Administrativa, da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve), tomada em reunião ordinária de 13 do corrente, se encontra aberto concurso público para execução da empreitada de «C. M. 1 273 — Construção da E. N. 124-1 em Poço Partido a Benagil — 3.ª fase — Pavimentação com revestimento superficial betuminoso na extensão total de 4 530,85 metros».

Base de licitação ..... 519 417\$90  
Depósito provisório ..... 12 985\$50

As propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo e a sua abertura terá lugar na primeira reunião da Câmara que se seguir ao termo do prazo fixado.

As reuniões da Câmara têm lugar às segundas e quartas Sextas-Feiras de cada mês, pelas 15 horas.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), aos 16 de Junho de 1975

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa, em exercício,

Joaquim Manuel Charneco

# esta medalha de ouro é sua

Esta medalha é sua, principalmente pelo estímulo

que nos tem dado ao fazer sua a cerveja Sagres. Queremos continuar a oferecer-lhe uma cerveja — a Sagres — que pelas suas qualidades seja A CERVEJA. A Medalha de Ouro ganha na Selecção Mundial da Cerveja que se realizou na Bélgica, em 1974, dá-nos uma certeza. A certeza que continuamos a produzir A CERVEJA. A sua cerveja SAGRES.



Medaille d'Or

A. only

Sagres...  
Bordado Central de Cervejas  
Lisbonne Portugal

# Repare nesta máquina Kodak



## Veja o seu preço • Experimente como é fácil

Já pensou nas horas divertidas que tem passado a ver fotografias antigas? Já pensou nas horas divertidas que pode passar a tirar fotografias e ainda aquelas que pela vida fora irá passar em reuniões de família ou de amigos a recordar momentos divertidos? E é tão simples. Por um preço muito acessível adquira uma máquina fotográfica KODAK INSTAMATIC-25. Extremamente fácil de manejar. Com um só gesto coloca-se a película que vem no carregador e depois... é só disparar.

Visite-nos já.  
Temos para si uma máquina fotográfica KODAK INSTAMATIC-25 por apenas

**299\$**

# ÓPTICA SILVA

LAGOS - Rua Garrett, 6

## Caminhando sem hesitações para uma nova forma de vida

(Conclusão da 1.ª página)

uma sociedade justa e humana. Neste campo os partidos conseqüentes devem dinamizar todos os seus activistas na detecção dos variados entraves que porventura surjam no processo que, apesar do momento histórico, considero irreversível.

A onda de boatos que corre por este País, é preciso estarmos atentos e vigilantes. Alguns, se forem bem analisados, têm um certo fundamento, se atendermos aos últimos acontecimentos registados nos Açores, bem como no Centro e Norte do País, que demonstram bem o potencial da reacção em querer travar a Revolução e impor de novo a este povo massacrado e oprimido durante decénios, felizmente já passados, um novo neocolonialismo com outra capa.

A panorâmica, que o próprio C. S. R. classificou de confusa, elucida bem as convulsões internas que os contra-revolucionários intentam, por forma a criar o descontentamento do povo apolítico que desde o início da Revolução ainda não viu os seus anseios im-

diatos resolvidos, por factores vários. A esses temos que lhes pedir compreensão.

Louvo e aprovo os C. D. R., assim como o movimento espontâneo do C. R. T. S. M. para ripostarmos a todas as investidas, externas e internas, se a isso nos obrigarem. Independência nacional e um Portugal ao serviço dos portugueses, excepto de todos aqueles que atentem contra o socialismo dos trabalhadores. Também a esses, que não estão interessados no avanço do processo, somente posso aconselhar que se afastem, ou então terão forçosamente de se adaptar à nova sociedade portuguesa que todos os progressistas querem construir.

G. P. B.

## Vende-se

Restaurante THE STABLE com duas concessões de toldos em Manta Rota.

Respostas a este jornal ao n.º 18 207.

## Casa dos Pescadores de Tavira

Delegação de Previdência da Junta Central das Casas dos Pescadores

Informa que está aberto concurso para o preenchimento de 1 vaga de «ASPIRANTE» a que corresponde o vencimento mensal de Esc. 5 300\$00.

Poderão concorrer candidatos de ambos os sexos, com o mínimo de habilitações do 2.º Ciclo Liceal ou equivalente, exigindo-se o serviço militar cumprido ou isento, para os candidatos do sexo masculino.

As inscrições poderão ser efectuadas na Sede em Tavira ou na sua Secção em Vila Real de Santo António até ao dia 15 de Julho de 1975 a requerimento dos interessados, sendo o programa das provas a efectuar indicado posteriormente.

Tavira, 26 de Junho de 1975

A DIRECÇÃO

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 953 — 28-6-75

TRIBUNAL JUDICIAL DA  
COMARCA DE VILA REAL  
DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pela Secção de Processos do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, CITANDO OS CREDORES desconhecidos dos executados NAVÁLIA, Sociedade de Reparações e Construções Navais, Lda., com sede nesta vila e CARLOS MARIA REBOCHO DE MENDONÇA, casado, gerente comercial, residente actualmente em Roterdão — Holanda, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença n.º 52-A/73 que Marques Pinto (Madeiras), Lda., com sede em Sacavém move contra os ditos executados.

Vila Real de Santo António, 18 de Abril de 1975

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) Luís Flores Ribeiro

O Escrivão de Direito,

(a) Américo Guerreiro Correia

## Plano de obras no Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

2 000 contos; reforço de abastecimento de água à Sr.ª da Luz, 2 665 contos em 1975 e 1 500 contos em 1976.

Em Loulé: avenida de penetração em Quarteira, 5 000 contos em 1975 e 3 000 contos em 1976; edifício para apoio do pessoal dos serviços camarários, 1 500 contos em 1975 e 1 000 contos em 1976; abastecimento de água a Boliqueime, 3 000 contos em 1975 e 3 000 contos em 1976.

Em Monchique: depósitos para reforço do armazenamento de água 1 500 contos; estrada para Perna da Negra, 4 000 contos.

Em Olhão: construção do Mercado de Moncarapacho, 600 contos; construção de infra-estruturas de apoio à Escola Técnica de Olhão (águas, esgotos, arruamentos), 750 contos em 1975 e 750 contos em 1976; estrada entre Pechão e Quelfes, 1 000 contos em 1975 e 2 000 contos em 1976.

Em Portimão: reforço do fornecimento de água (tomada do canal condutor da barragem de Odiáxere, 5 000 contos em 1975 e 5 000 contos em 1976; estrada municipal EM 532, Moinho Novo-Casais (Portimão-Monchique), 7 000 contos em 1975 e 3 000 contos em 1976; remodelação da rede de distribuição de água na Praia da Rocha, 3 000 contos em 1975 e 9 000 contos em 1976; abastecimento de água a Portimão, 2 000 em 1975 e 5 000 contos em 1976; abastecimento de água a Vendas, 2 000 contos; saneamento da povoação de Ladeira do Vau, 1 500 contos.

Em S. Brás de Alportel: CM 1 202 de Alportel à E. M. 513 (Javali), 2 000 contos em 1975 e 1 000 contos em 1976; E. M. 513, construção do lanço de Javali a Parizes, 1 500 contos em 1975 e 1 000 contos em 1976; E. M. 513, idem betuminosos, 500 contos; C. M. 1 306, Fonte da Murta a Funchais, 2 000 contos em 1975 e 1 500 contos em 1976.

Em Tavira: abastecimento de água e rede de distribuição de es-

gotos em Santa Catarina da Fonte do Bispo, 3 500 contos em 1975 e 2 000 contos em 1976; estrada entre Asseca e Tavira, 2 000 contos em 1975 e 1 016 em 1976; E. M. 508, lanço de E. N. 125 (Tavira) a Curral dos Boeiros, 744 contos; reparação do C. M. 1 235, da E. N. 397 à E. M. 508 por S. Marcos, 1 200 contos.

Em Vila do Bispo: C. M. 1 256, caminho dos Montes da EN 268 a Beliche, 3 500 contos em 1975 e 1 500 contos em 1976; ampliação do edifício da Câmara, 600 contos em 1975 e 300 em 1976.

Em Vila Real de Santo António: estrada entre as Sesmarias e o sítio do Pomar, 1 800 contos em 1975 e 600 contos em 1976; E. M. ligando a EM 509 ao C. M. 1 248 em Manta Rota, 480 contos; rua de ligação da Av. da República à R. Jorge Leiria, 700 contos; saneamento da zona do Matadouro, 3 500 contos em 1975 e 1 000 contos em 1976; saneamento de Cacela, 400 contos.

## Folclore húngaro no Algarve

Finalmente o Algarve vai ter o ensejo de apreciar um agrupamento artístico dos Países de Leste. E escrevemos «finalmente» na medida em que até agora nenhum dos grupos folclóricos, de bailado, desportivos, cénicos, etc., vindos da URSS, Alemanha Democrática, Roménia e Bulgária, se deslocara a esta região. Assim, em 1 do próximo mês, às 21,30, no Estádio de São Luís, em Faro, teremos o Grupo Folclórico Epitok Haydn do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil da Hungria, que se desloca a convite da Intersindical e com o apoio da INATEL.

## APARTAMENTOS ALUGAM-SE

modernos com frigorífico, fogão, louças, roupas, etc. Pedimos garantia mínima de 6 meses. Este complexo possui piscinas, ténis, cabeleireiro, capela, mini-mercado, parque infantil, jardins-salas estar, bar, restaurante, mini-golfe, etc. Reservas pelos telefones 72193/4

## EDITAL

JOAQUIM MANUEL CHARNECO, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

Torna público que, conforme deliberação da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Lagoa — Algarve, tomada em reunião ordinária de 13 do corrente, se encontra aberto concurso público para execução da empreitada de «C. M. 1 276 — Const. da E. M. 530 em Vale d'El-Rei a Benagil — 3.ª fase — Pavimentação com revestimento superficial betuminoso na extensão de 1 260 metros».

Base de licitação ..... 125 400\$00  
Depósito Provisório ..... 3 135\$00

As propostas devem ser apresentadas no prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário do Governo e a sua abertura terá lugar na primeira reunião da Câmara que se seguir ao termo do prazo fixado.

As reuniões da Câmara têm lugar às segundas e quartas Sextas-Feiras de cada mês, pelas 15 horas.

O programa de concurso, caderno de encargo e projecto, estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas normais de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), aos 16 de Junho de 1975

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa, em exercício,

Joaquim Manuel Charneco

## RAPAZ

de 25 anos de idade, solteiro, residente em França, deseja corresponder-se com menina de 18 a 25 anos, para fins matrimoniais.

Resposta a este jornal ao n.º 485/75.

# TOYOTA

## “fala” outra linguagem



S. 30

## com TOYOTA você poupa mais aos 100

Salvador Cuetano (ALGARVE), S.A.R.L.

FARO

PORTIMÃO

LAGOS

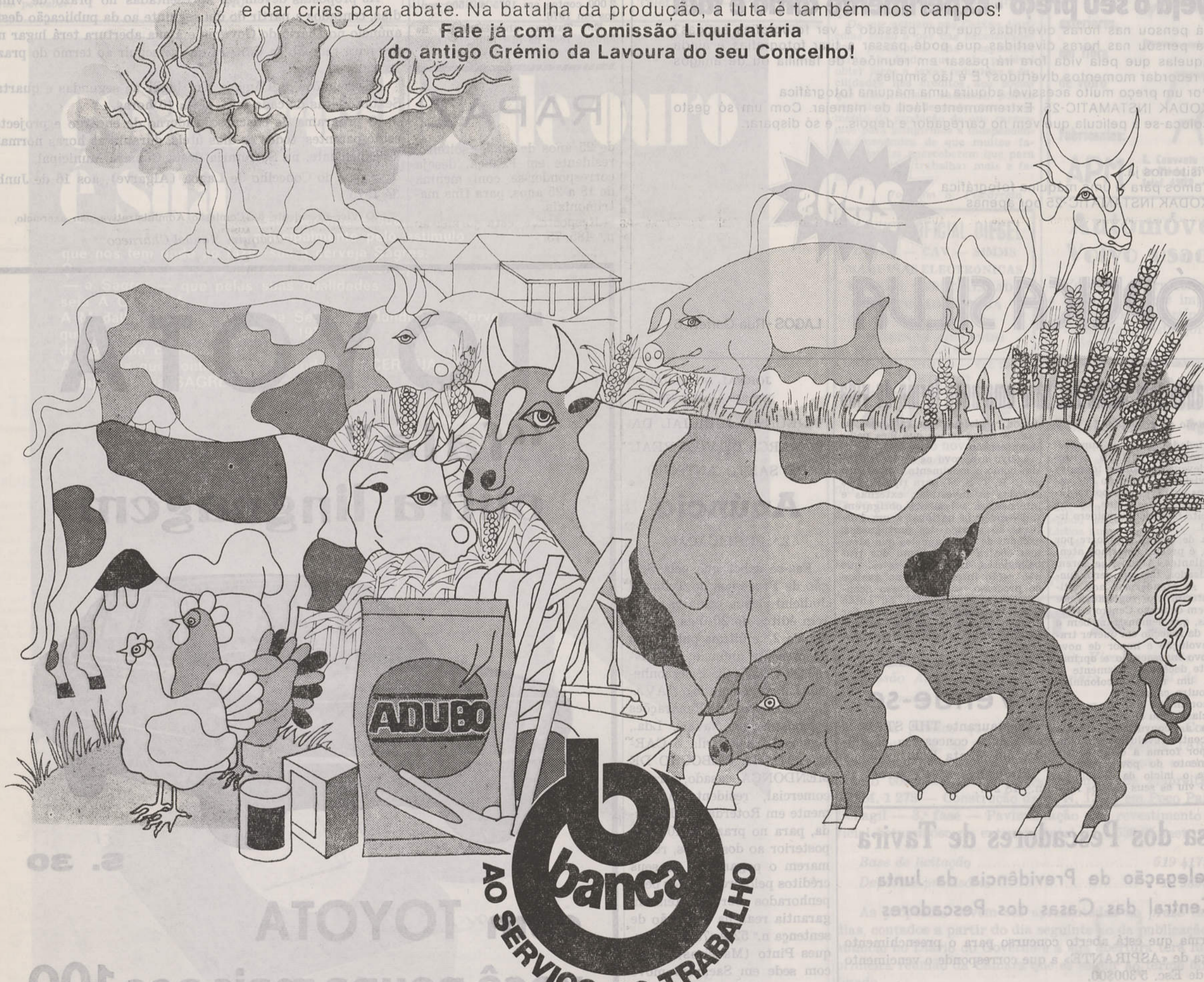
# Crédito Agrícola Crédito ao Trabalho do Pequeno e Médio Produtor

Pela forma mais rápida, mais simples e imediata – sem precisar de hipotecas nem letras, sem cauções nem fianças – crédito a quem granjeia a terra!

Para quem não tem medo ao trabalho, os produtos de que precisa para tratar a tempo e horas a terra que lhe dá o pão. Crédito Agrícola – crédito em espécie! Paga na venda da colheita! E o valor dos produtos levantados mais 6,5% ao ano! 6,5%, o juro mais baixo hoje em dia! Para dar à terra boas sementes e plantas e para que a colheita seja mais farta.

Para vencer as pragas antes de serem desgraça. Para o gado ter pasto e rações, mesmo durante a estiagem, e dar crias para abate. Na batalha da produção, a luta é também nos campos!

**Fale já com a Comissão Liquidatária do antigo Grémio da Lavoura do seu Concelho!**



## Crédito Agrícola para Produção Maior



